

NOTA AOS MUNICÍPIOS DE LUPIONÓPOLIS

O grande diferencial do Corona Virus é que em muitos casos quem está infectado não tem sintomas, a pessoa não se queixa! Em muitos casos é assintomático, e é isso que nos traz grande preocupação, pois às vezes temos contato com uma pessoa que não apresenta qualquer sintoma e ela acaba nos infectando. E como cada organismo é de um jeito, como cada pessoa é diferente da outra, em umas: ainda mais se ela tiver alguma doença preexistente, ele se torna muito perigoso, causando enorme dificuldade em se respirar, e como nas nossas 3 cidades não temos sequer um respirador mecânico, nós dependemos de um centro maior como é Londrina, que é onde está a nossa regional de saúde!

E lá já tem os seus casos, e se isso também acontecer com os municípios periféricos, corre-se grande risco de termos um colapso do sistema de saúde. Como muita gente tem falado hoje em dia, do sistema colapsar!

E é por isso que deveremos manter o isolamento social, devemos ficar em casa, e aumentarmos as vezes que lavamos as mãos por dia, principalmente quando saímos de casa e quando entramos em contato com algum material que vem da rua (embalagens por exemplo).

E também devemos fazer o alerta de que além de fazermos o isolamento, dentro de nossas casas, devemos nos manter isolados dessas cidades maiores, e vizinhas: principalmente Londrina, Maringá e Prudente que é para onde nós mais nos deslocamos.

E principalmente os nossos pacientes, motoristas e profissionais da saúde, que até mesmo em busca de continuação de determinado tratamento e em busca de mais informações no combate à pandemia, vão e voltam a hospitais e a regional de saúde. E por isso devem fazer uso obrigatório e regular dos EPIs (que são os equipamentos de proteção individual).

Veja bem. O que falamos aqui são as cautelas que pensamos que devemos adotar para que essa doença (Corona Vírus Doença do ano de 2019 - COVID19) não chegue até nós. E por enquanto não chegou. E temos que nos manter vigilantes e unidos para que aqui não chegue.

O que aqui eu falo para vocês passou sob o crivo da Dra Giovana.

Feito esse esclarecimento inicial, gostaria de abordar um outro ponto.

E com base nessas dificuldades que eu aponte, é que temos em lidar com o Corona Vírus, e, nesse aspecto, eu gostaria de falar um pouco com vocês Municípios de Lupionópolis. Sendo ainda mais claro, o que estou falando agora é destinado aos moradores de Lupionópolis.

Atendendo um chamado da Dra Giovana (a Doutora motivada por um vídeo que veio da República Tcheca e está circulando nas redes sociais, e se você ainda não recebeu vai receber) sobre o uso de máscaras pediu que sugeríssemos a população de Lupionópolis para que façamos uso. E por óbvio: uma máscara para cada um, as máscaras são individuais, são como equipamentos de proteção individual, uma máscara para cada um indivíduo.

E antes de falarmos sobre isso, também segundo orientações da Dra Giovana, sem medo de sermos repetitivos, devemos permanecer em isolamento social, isto é, devemos ficar em casa. Sendo ainda mais claro, não devemos sair às ruas, exceto em situações excepcionais e se formos sair, aí sim é que devemos usar máscaras.

Devemos seguir fazendo a lavagem frequente das mãos, com sabão/sabonete e também devemos usar álcool em gel quando não for possível a lavagem correta das mãos (a lavagem correta das mãos com água e sabão é muito eficiente, em casa, lave com água e sabão, evitando gastos desnecessários e possibilidades de acidentes domésticos, porque devemos lembrar que o álcool em gel é inflamável e suas chamas são praticamente invisíveis).

E ao retornarmos para as nossas casas, devemos ser mais cuidadosos ainda ao chegarmos, devemos ir direto ao tanque e lavar a sola do calçado com água e sabão, devemos lavar bem as nossas mãos, devemos colocar as nossas roupas com que acabamos de chegar da rua, em lugar separado (imerso em água e sabão e lavá-las assim que possível), preferencialmente fora das nossas casas.

Temos que aproveitar o momento para mudarmos os hábitos gerais da população, para que permaneçam com essas atitudes até mesmo após o fim da epidemia, principalmente nessa questão do calçado e da roupa, isso é uma forma muito grande de prevenir doenças.

Não é tarde para lembrar, que isso que agora falo é destinado aos moradores de Lupionópolis.

O país é imenso, e estamos falando isso de acordo com a nossa realidade local. A Dra Giovana nos recomenda que não devemos sair de casa... mas se tivermos que ir ao mercado, ao posto de gasolina, a Dra entende que seria fundamental que as pessoas passassem a usar máscaras.

E aqui vale um adendo **quando forem ao mercado, SOZINHOS, (por óbvio, sem estar acompanhado de familiares, e principalmente de crianças)**, ao supermercado, ao açougue, a padaria devemos usar a máscara.

O uso da máscara quando bem orientado é um reforço a mais para a gravidade do caso. Nós não pediríamos para que passássemos a usar máscara se o assunto não fosse tão sério.

Segundo informação da Dra Giovana, de 85% a 90% dos casos de quem tem a doença, são casos leves a assintomáticos, e por isso essas pessoas que têm, disseminam o vírus mesmo sem saber que tem.

A máscara é mais um fator de proteção, é mais uma atitude de proteção, a nosso sentir, o que abunda não prejudica.

A máscara é para usar em situações excepcionais, é tudo questão de orientação, então queremos fazer esse teste no Município de Lupionópolis, nem a Dra Giovana, nem o Secretário Junior, e nem o promotor de justiça têm o monopólio da razão, não somos donos da verdade, mas temos que tentar agir de alguma maneira.

Como muitas pessoas são assintomáticas, isto é, não apresentam sintomas, o uso das

máscaras reforça ainda mais que não devemos ficar de bate papo nas ruas, nos mercados, e também nos ônibus que transportam trabalhadores para a Usina, para as atividades no campo.

O uso das máscaras evita com que as pessoas nos parem para conversar no meio da rua, e a nosso ver, alerta que estamos vivendo uma crise, e que estamos em tempo de pandemia e precisamos estar concentrados em nos cuidar até conseguirmos controlar a situação. Na nossa região está controlado, mas os nossos vizinhos começam a sentir os reflexos da aproximação do COVID-19.

Para os profissionais de saúde as máscaras obedecem algumas características específicas, forma de manuseio e troca que não vem ao caso discutir aqui.

Estamos querendo conscientizar a população para o uso racional de forma segura e sem prejuízos. Não há máscaras cirúrgicas no mercado, em alguns lugares faltam até para os profissionais (não é nosso caso), portanto, estamos aqui, com a proposta de fazer um teste, assim como alguns locais foram feitos, utilizar máscaras de tecido de algodão, feitas em casa, pela comunidade.

O tecido tem que ser 100% algodão e de preferência com a trama bem fechada, e tem que ser duplo.

Para quem quiser confeccionar pode procurar a Galera da UBS que ela tem as medidas e forma correta de confeccionar.

Mais uma vez reforçar: a máscara é um adicional, é para quando for sair de casa para executar algumas tarefas essenciais, de forma rápida. Ao chegar em casa, além de tudo que já foi explicado, deve tirar a máscara e lavá-la com água e sabão, assim como as mãos, o rosto, os sapatos e de preferência um banho após todos esses primeiros cuidados.

A máscara deve ser posta para secar no sol e depois passar a ferro. Jamais usá-la úmida.

Não pare, não converse, não seja caloroso. **Lembrem-se o inimigo é invisível.** Qualquer um de nós pode estar infectado. Por isso eu uso a máscara para proteger você e você usa para me proteger.

Eudes Cavallari JÚNIOR
Secretário de Saúde de Lupionópolis

Dra. Giovana Mochi Davanco
Médica, especialista em Medicina de Família e Comunidade pela S.B.M.F.C. da Associação
Médica Brasileira
CRM 26442/PR

Renato dos Santos Sant' Anna
Promotor de Justiça